

USO DE PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS NA NUTRIÇÃO BOVINA: EFEITOS SOBRE A SAÚDE E PRODUTIVIDADE

Kimberlly Buozi Faria¹

Maria Clara Silva Peres²

Karilla Rodrigues Ferreira Dutra²

Ana Raquel Oliveira Leonel²

Gabriella Cristina Ferrari²

José Tiago das Neves Neto³

O uso de prebióticos e probióticos na alimentação de bovinos tem se destacado por melhorar a saúde gastrointestinal e a eficiência produtiva. Esses aditivos atuam diretamente na microbiota do rúmen e do intestino, essenciais para a digestão, absorção de nutrientes e fortalecimento imunológico. O equilíbrio dessa flora intestinal previne distúrbios como diarreias em animais jovens, diminuindo a necessidade de antibióticos e o risco de resistência antimicrobiana. Probióticos são microrganismos vivos, como bactérias e leveduras, que colonizam o intestino, competem com patógenos e fortalecem a imunidade. Prebióticos são compostos não digeríveis que estimulam o crescimento seletivo de bactérias benéficas, promovendo melhor digestão, aproveitamento de nutrientes e ganhos positivos no desempenho zootécnico. A divulgação de informações atualizadas facilita a compreensão de seus benefícios, incentiva manejos mais sustentáveis e reduz o uso de antimicrobianos, reforçando a eficiência da produção e a qualidade dos produtos de origem animal. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com base em publicações científicas entre 2023 e 2025, disponíveis no Google Acadêmico, com foco em práticas que favoreçam uma microbiota saudável e o bem-estar animal. A combinação de prebióticos e probióticos potencializa seus efeitos, promovendo ganhos na conversão alimentar, no ganho de peso e na produção de leite e carne. Estudos indicam aumento médio de 4,5% a 6,2% no ganho diário de peso em bezerros lactentes e melhora na conversão alimentar de até 8,5%. Em bovinos de corte, observaram-se incrementos de 109 a 178 g/dia após 60 dias de suplementação. Esses aditivos também reduzem enfermidades intestinais, diminuem a necessidade de antibióticos, fortalecem o sistema imunológico e melhoram a qualidade do leite,

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
kimberllybuozif@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

elevando gordura e proteína e reduzindo a contagem de células somáticas, contribuindo para menor incidência de mastite. Para resultados consistentes, é essencial seguir as dosagens recomendadas e combinar esses aditivos com suplementos minerais e nutracêuticos, conforme necessidades dos bovinos. Produtos como o Biobac Seringa (Ourofino) é indicado para bezerros em aleitamento e contém *Lactobacillus acidophilus*, *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* e *Enterococcus faecium*, em concentração mínima de dez milhões de unidades formadoras de colônia por grama, favorecendo equilíbrio da microbiota intestinal e proteção gastrointestinal. Já o Lactobac Bovis (Organnact) apresenta formulação mais completa, com maior variedade e concentração de microrganismos, incluindo cepas de *Bacillus*, *Bifidobacterium*, *Enterococcus*, *Lactobacillus* e a levedura *Saccharomyces cerevisiae*, além de prebióticos e minerais, o que amplia ação sobre a saúde intestinal e absorção de nutrientes. O acompanhamento constante da saúde e do desempenho permite ajustes no manejo, garantindo eficácia e benefícios contínuos na produtividade e bem-estar animal. O uso prolongado de prebióticos e probióticos proporciona benefícios à saúde, reduz estresse fisiológico, melhora resposta imune e aumenta bem-estar. Esses fatores refletem positivamente na produtividade, rentabilidade e sustentabilidade da pecuária. Assim, esses aditivos se consolidam como ferramentas estratégicas para produção mais eficiente, ética e responsável.

Palavras-chave: Nutrição. Produtividade. Saúde animal. Sustentabilidade.